



ISBN 978-85-66836-16-5

SELEÇÃO DE ISOLADO AGRESSIVO DE *Macrophomina phaseolina* EM CULTIVARES DE SOJA<sup>1</sup> / Selection of aggressive isolate of *Macrophomina phaseolina* in soybean cultivars. F.T. PANISSON<sup>2</sup>; L.M. COSTAMILAN<sup>3</sup>; C.C. DEUNER<sup>4</sup>. <sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGAgro), e-mail: francinetalia@hotmail.com / <sup>3</sup>Depto. de Fitopatologia/Embrapa Trigo, CEP 99050-970, Passo Fundo/RS, Brasil / <sup>4</sup>Docente do PPGAgro de Agronomia da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS, Brasil.

Podridão-de-carvão é uma doença radicial importante na cultura da soja, sendo favorecida por deficiência hídrica e temperaturas altas. Não há identificação de resistência genética ao patógeno em soja, e nem informação de agressividade de isolados para uso de seleção de genótipos. O objetivo do trabalho foi avaliar se isolados de *M. phaseolina* inoculados em cultivares de soja apresentam reação distinta de agressividade. Foram utilizadas 3 cultivares de soja: BMX Apolo RR, BMX Ativa RR e V Max, e 23 isolados do patógeno, provenientes de soja, feijão e trigo. Para a inoculação, base de ponteira de micropipeta foi pressionada sobre meio de cultura batata-dextrose-ágar contendo colônia do fungo com sete dias, e posicionada sobre haste de soja cortada, com 6 semanas, acima do nó unifoliolar, promovendo o contato entre o micélio e o tecido da haste. As ponteiras foram retiradas três dias após a inoculação, quando iniciou a medição da extensão de tecido doente na haste. Calculou-se a área relativa abaixo da curva de progresso da doença (ARACPD), realizando-se a análise da variância e teste de médias por Duncan ( $p = 0,05$ ). Houve diferença significativa entre as médias de ARACPD, indicando que a intensidade da doença variou entre os isolados de *M. phaseolina* testados. As cultivares reagiram diferentemente quando infectadas pelo fungo, sendo que BMX Ativa RR e BMX Apolo RR apresentaram maior suscetibilidade ao patógeno. Os isolados CX e 124, da cultura da soja e do feijão, respectivamente, foram mais agressivos. Os resultados abrem perspectiva para estudos da reação de genótipos de soja ao patógeno e para identificação de genes que confirmam resistência, com possibilidade de incorporação em genótipos de soja de interesse.

**Palavras-chave:** Podridão-de-carvão; Resistência genética, Intensidade da doença; *Glycine max*.

---

<sup>1</sup>Agradecimentos: Universidade de Passo Fundo (Programa de Pós-Graduação em Agronomia), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Departamento de Fitopatologia da Embrapa Trigo) e CAPES.